

***Aché Laboratórios
Farmacêuticos S.A. e
Controladas***

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Período de Nove Meses
Findo em 30 de Setembro de 2013 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Contábeis Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Destaques do Terceiro Trimestre de 2013

- ✓ Receita Líquida de R\$477 milhões, 14,1% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ Lucro Líquido de R\$114,4 milhões, 16,5% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 24% da receita líquida;
- ✓ Obtenção de 12 novos registros de produtos na ANVISA no Trimestre, sendo 5 Genéricos, 4 Medicamentos de prescrição, 2 Medicamentos isentos de prescrição e 1 Dermocosmético;
- ✓ Lançamento de 6 produtos: Artrolive Sache, Cipide, Profuse Nutrel, Inellare zero açúcar, Dose D Líquido e Alendronato.

Principais indicadores financeiros – consolidados

(R\$ milhões)	3T12	3T13	Var (%)	9M12	9M13	Var (%)
Receita líquida	418,0	477,0	14,1%	1.165,0	1.348,8	15,8%
Lucro bruto	329,8	379,0	14,9%	917,3	1.057,5	15,3%
<i>% Receita Líquida</i>	78,9%	79,5%	0,6 p.p	78,7%	78,4%	-0,3 p.p
Lucro líquido	98,2	114,4	16,5%	281,6	319,8	13,6%
<i>% Receita Líquida</i>	23,5%	24,0%	0,5 p.p	24,2%	23,7%	-0,5 p.p
EBITDA (ajustado)	142,1	168,2	18,3%	404,1	495,6	22,6%
<i>% Receita Líquida</i>	34,0%	35,2%	1,2 p.p	34,7%	36,7%	2,0 p.p

I – Visão Geral

No 3T13 a receita líquida foi de R\$477 milhões, 14,1% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido alcançou R\$114,4 milhões, representando uma evolução de 16,5% em relação ao 3T12.

O EBITDA acumulado no ano alcançou R\$495,6 milhões, representando 36,7% da Receita Líquida e apresentando uma evolução de 2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

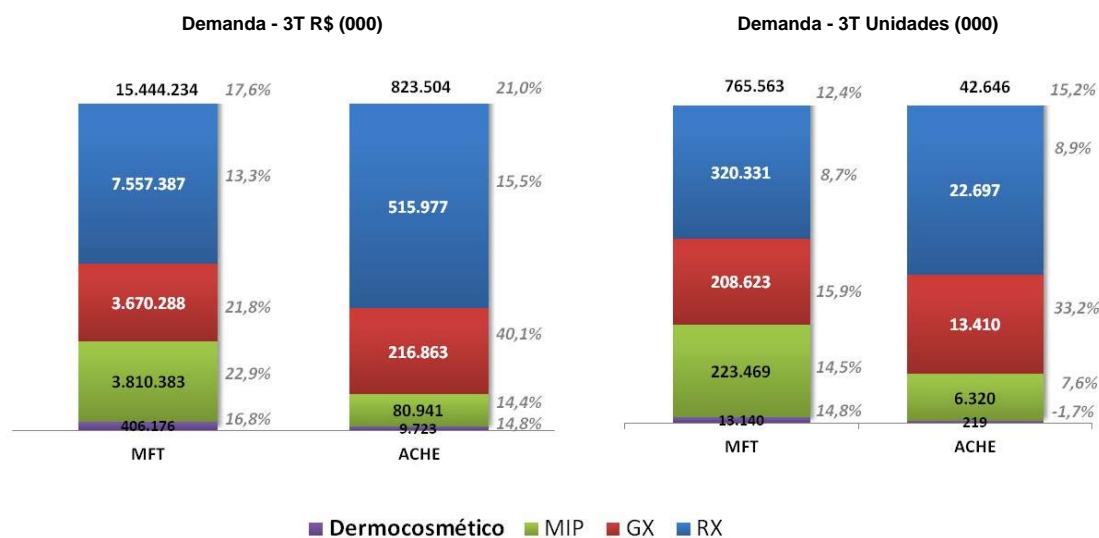
II – Contexto do Negócio

1. Mercado Farmacêutico Total – MFT

O mercado farmacêutico brasileiro registrou no terceiro trimestre de 2013 uma evolução de 17,6% em valor e 12,4% em unidades, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 48,9% do MFT em valor, cresceu 13,3% em valores e 8,7% em unidades, quando comparado com o mesmo período de 2012. O mercado de medicamentos isentos de prescrição, que representa 24,7% do MFT em valor, cresceu 22,9% comparado ao mesmo período do ano anterior em valor e 14,5% em unidades. Para o mercado de medicamentos genéricos, que representa 23,8% do MFT em valor, nesse mesmo período, o segmento cresceu 21,8% em valor e 15,9% em unidades.

Os dermocosméticos apresentaram um crescimento de 16,8% em valores representando 2,7% e 14,8% em unidades com representatividade de 1,7% no mesmo período.



Nota de esclarecimento (1): As análises de mercado baseiam-se em dados fornecidos pelo IMS. É importante destacar que, apesar de serem bastante difundidas e servirem de referência para a maior parte do setor, as informações podem induzir a uma imagem distorcida do posicionamento relativo das empresas no "ranking", com relação a valores e unidades. Isso acontece porque o cálculo da demanda leva em conta o total de unidades distribuídas e o preço de fábrica, sem considerar o valor real de venda. A distorção é ainda maior nos produtos genéricos, que oferecem descontos significativos em relação ao preço de fábrica.

2. O Aché no Mercado Farmacêutico Total – MFT

A demanda da Companhia no canal “trade”, no terceiro trimestre de 2013, alcançou R\$823 milhões, valor 21,0% superior ao mesmo período de 2012. Em unidades, a demanda do Aché atingiu 42,6 milhões, com aumento de 15,2%.

Na geração de receituário médico, seu principal foco estratégico, o Aché se manteve como líder do mercado farmacêutico pelo quinto ano consecutivo, com 6,58% de participação de mercado.

Unidade de Negócios de Prescrição

Essa Unidade atingiu R\$358,2 milhões de receita líquida, representando 75% da receita líquida da Companhia.

No segmento de prescrição, com os resultados do terceiro trimestre, o Aché se mantém na liderança nacional em demanda em reais.

Foram lançados nesse período o produto Cipide e a nova apresentação de Artrolive (sachê).

Na tabela a seguir estão destacados os produtos que apresentaram na demanda em reais os desempenhos mais relevantes da Unidade de Prescrição, comparando com o ano anterior.

Prescrição - % Evolução 3TR_2013 (2013 x 2012)

RK	PRODUTOS - RX	Evol (%) Reais
1	BIOMAG	93,1%
2	CEFALIV	43,0%
3	TANDRILAX	42,7%
4	CEFALIUM	23,4%
5	ALENIA	18,5%
6	LEVOID	17,6%
7	CORUS	16,7%
8	BUSONID NASAL	16,1%

Unidade de Negócios Medicamentos Isentos de Prescrição - MIP

Essa Unidade atingiu R\$44,2 milhões de receita líquida, representando 9% da receita líquida da Companhia.

Como principais lançamentos da Unidade MIP no terceiro trimestre, destacam-se o lançamento do produto Dose D e a nova apresentação de Inellare.

Na tabela a seguir, estão destacados os principais crescimentos da Unidade MIP em demanda em reais, comparados ao mesmo período de 2012:

MIP - % Evolução 3TR_2013 (2013 x 2012)

RK	PRODUTOS - MIP	Evol (%) Reais
1	PROEPA GESTA	194,6%
2	INELLARE	101,1%
3	SINTOCALMY	21,8%
4	IONIL-T	19,7%
5	DECONGEX PLUS NF	17,6%
6	FLAGASS	14,9%
7	DORALIV	11,9%
8	CARNABOL	8,3%

Unidade de Negócios Dermocosméticos

Essa Unidade atingiu R\$17,7 milhões de receita líquida, representando 4% da receita líquida da Companhia.

Como principais lançamentos da Unidade Dermocosméticos, no terceiro trimestre, destacam-se o lançamento de Clair (da família Profuse) e as novas apresentações de Eucerin com Complet Repair linha Uréia e Eucerin Sun Kids

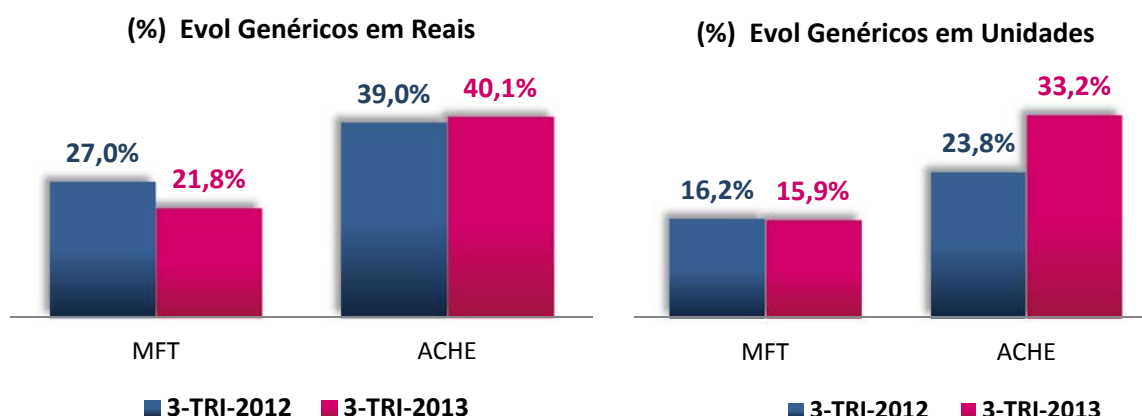
RK	PRODUTOS - DERMOCOSMÉTICOS	Evol (%) Reais
1	EUCERIN ANTI REDNESS	423,6%
2	NUTREL	23,6%
3	ESSENCELE	22,4%
4	EUCERIN DERMODENSIFYER	22,1%
5	EUCERIN HYALURON-FILLER	9,0%

Unidade de Negócios Genéricos

Essa Unidade atingiu R\$52,1 milhões de receita líquida, representando 11% da receita líquida da Companhia.

Com uma estratégia comercial e promocional equilibrada, o Aché firma-se como um laboratório competitivo também no segmento de genéricos, apresentando no 3T13 um crescimento de demanda em reais de 40,1% contra 21,8% do mercado, conforme demonstra o gráfico a seguir:

GX - % Evolução 3TR_2013 (2013 x 2012)



Na tabela a seguir, destacamos os principais crescimentos da Unidade de Genéricos:

GX - % Evolução 3 TR_2013 (2013 x 2012)

RK	PRODUTOS - GX	Evol (%) Reais
1	PANTOPRAZOL	398,4%
2	DICL BETAISTINA	352,3%
3	MALEA.ENALAPRIL	195,0%
4	ATENOLOL	155,4%
5	LOSARTAN POTAS.	132,7%
6	SIMETICONA	65,0%
7	GLIBENCLAMIDA	54,6%
8	METILDOPA	52,7%

III – Desempenho Econômico-financeiro

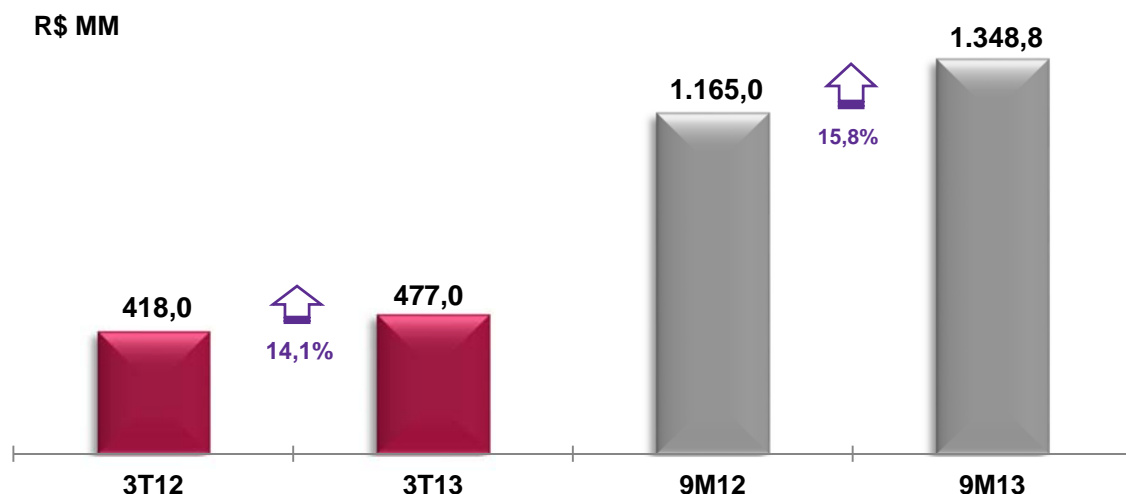
Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	3T12	s / RL	3T13	s / RL	9M12	s / RL	9M13	s / RL
Receita líquida	418,0	100,0%	477,0	100,0%	1.165,0	100,0%	1.348,8	100,0%
Lucro bruto	329,8	78,9%	379,0	79,5%	917,3	78,7%	1.057,5	78,4%
Vendas e administrativas	(185,1)	-44,3%	(204,0)	-42,8%	(517,8)	-44,4%	(575,3)	-42,7%
Outras operacionais	(3,4)	-0,8%	(15,5)	-3,2%	(7,5)	-0,6%	(23,5)	-1,7%
Lucro operacional (EBIT)	41,3	33,8%	159,5	33,4%	392,0	33,7%	458,7	34,0%
Resultado financeiro líquido	5,4	1,3%	6,5	1,4%	20,9	1,8%	13,5	1,0%
Lucro antes de IRPJ/CSLL	146,7	35,1%	166,0	34,8%	412,9	35,4%	472,3	35,0%
Lucro líquido	98,2	23,5%	114,4	24,0%	281,6	24,2%	319,8	23,7%
EBITDA (ajustado)	142,1	34,0%	168,2	35,2%	404,1	34,7%	495,6	36,7%

1. Receita Líquida de Vendas

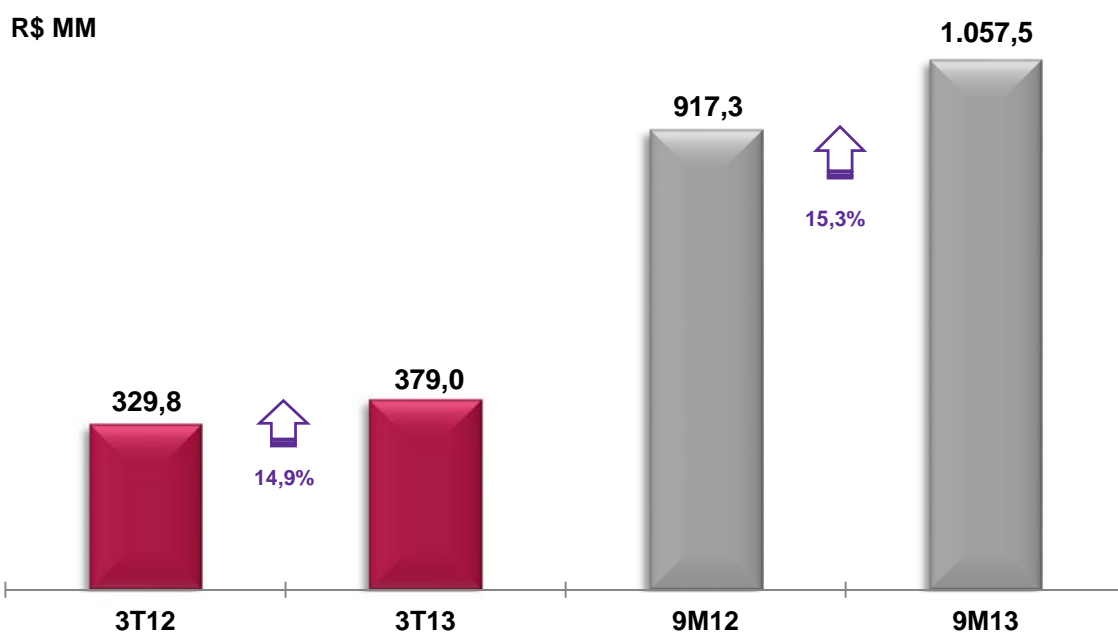
No 3T13 a receita líquida foi de R\$477 milhões, 14,1% superior, quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

A participação de cada unidade de negócio na receita líquida no acumulado do ano foi a seguinte: Prescrição – 75%; Derma – 4%; MIP – 9%; Genéricos – 11%; e Outros – 1%.



2. Lucro Bruto

No 3T13 o lucro bruto foi de R\$379 milhões, 14,9% superior, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.



3. Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 3T13 representaram R\$174,3 milhões, 36,5% da receita líquida conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	3T12	s / RL	3T13	s / RL	9M12	s / RL	9M13	s / RL
Despesas com vendas	161,7	38,7%	174,3	36,5%	446,3	38,3%	481,1	35,7%

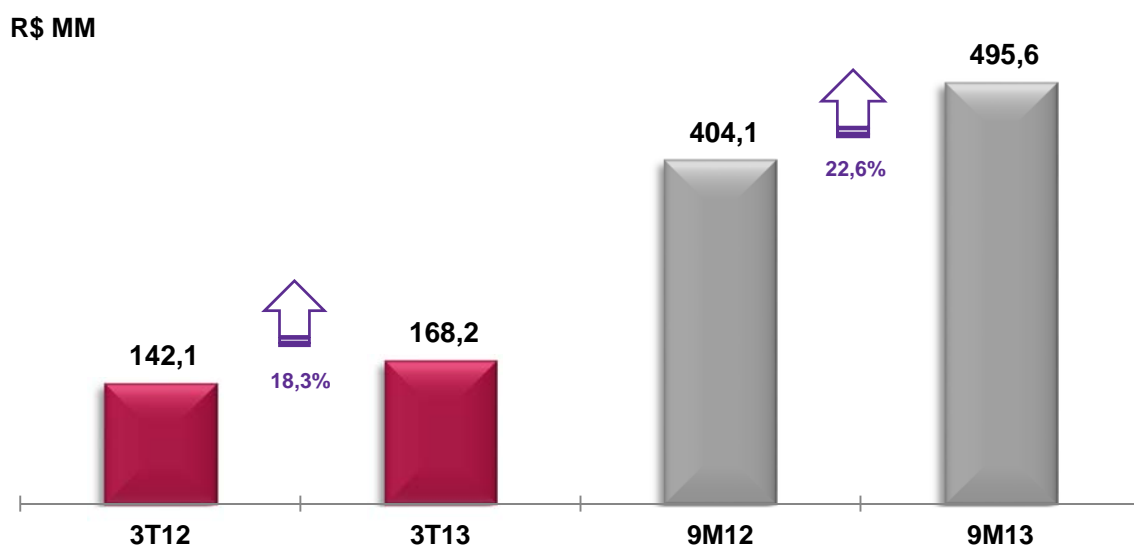
4. Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no 3T13 totalizaram R\$29,7 milhões, representando 6,2% da receita líquida.

(R\$ milhões)	3T12	s / RL	3T13	s / RL	9M12	s / RL	9M13	s / RL
Despesas gerais e administrativas	23,4	5,6%	29,7	6,2%	71,5	6,1%	94,2	7,0%

5. EBITDA Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), acumulado no 3T13, atingiu R\$495,6 milhões contra os R\$404,1 milhões do mesmo período do ano anterior.



O EBITDA AJUSTADO foi calculado conforme demonstrado a seguir:

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	9M12	9M13	Var (%)
Lucro líquido	281,6	319,8	13,6%
Provisão para IRPJ e CSLL	131,7	152,0	15,5%
Resultado financeiro líquido	(20,9)	(13,5)	-35,1%
Depreciação e amortizações	16,0	17,4	8,7%
Despesas/receitas não recorrentes	(4,3)	19,9	-562,6%
EBITDA Ajustado	404,1	495,6	22,6%
Margem	34,7%	36,7%	2,0 p.p

6. Receitas Financeiras

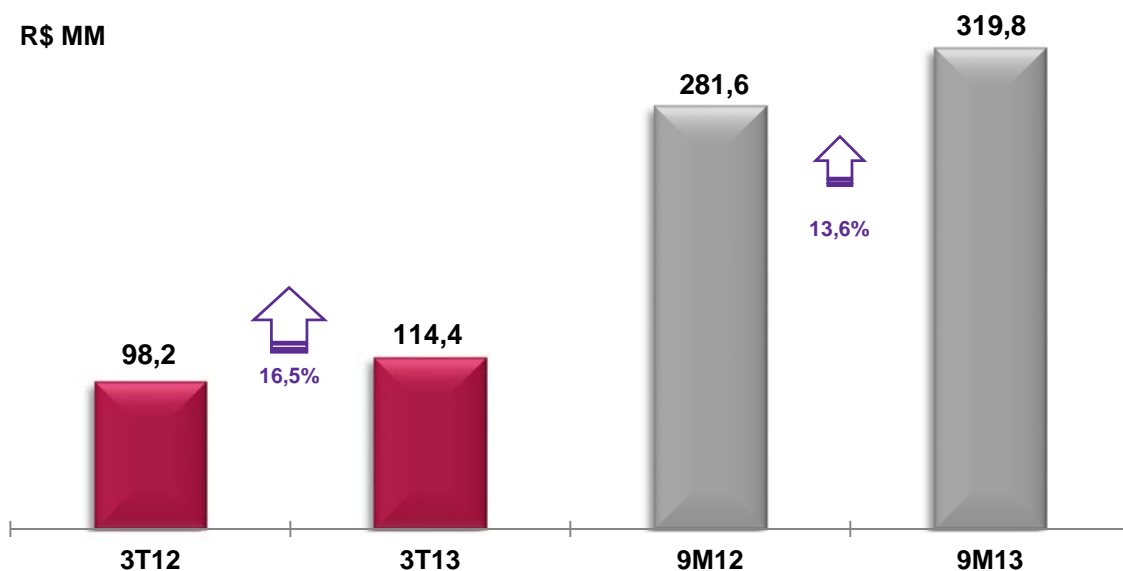
As receitas financeiras líquidas no 3T13 representam R\$6,5 milhões, com aumento de R\$1,1 milhão, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



(R\$ milhões)	3T12	s / RL	3T13	s / RL	9M12	s / RL	9M13	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	7,6	1,8%	4,4	0,9%	20,9	1,8%	10,6	0,8%
Varição cambial	0,1	0,0%	0,2	0,1%	(0,5)	0,0%	(0,4)	0,0%
Ajuste a valor presente - AVP	(2,3)	-0,6%	1,9	0,4%	0,5	0,0%	3,4	0,3%
Resultado financeiro	5,4	1,2%	6,5	1,4%	20,9	1,8%	13,5	1,1%

7. Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$319,8 milhões, superior em 13,6%, quando comparado ao mesmo período acumulado em 2012.



8. Endividamento Líquido

A Companhia no 3T13 encerrou com uma posição líquida de caixa de R\$208,8 milhões, conforme o quadro a seguir:

(R\$ milhões)	30.09.2012	30.09.2013	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	80,8	35,3	-56,4%
Empréstimos e financiamentos - LP	122,1	168,0	37,6%
Endividamento Bruto	202,9	203,3	0,2%
Caixa e equivalentes de caixa	599,5	404,6	-32,5%
Aplicações financeiras - LP	6,5	7,5	14,4%
Endividamento líquido	(403,1)	(208,8)	-48,2%

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia foi de R\$168 milhões, com vencimento até 2036.

9. Investimentos

9.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Entre janeiro e setembro de 2013 foram investidos R\$42,1 milhões no desenvolvimento de projetos de Inovação Radical e Incremental, que seguem o cronograma previsto para o ano.

A Companhia possui um total de 9 projetos em desenvolvimento, sendo 4 de Inovação Radical e 5 de Incremental. Todos os projetos de Inovação Radical são protegidos por pedidos de patente no Brasil e em outros países, cujo potencial de mercado é interessante.

Em 2010 foi depositado o primeiro pedido de patente para um projeto de Inovação Incremental (AZ01) no Brasil, América Latina, Europa e Estados Unidos.

A Companhia ainda possui 172 projetos em desenvolvimento que, por meio de metodologia disciplinada e estruturada, conduzida pelo seu PMO – Escritório de Projetos, têm acelerado sua renovação de portfólio.

No período de julho a setembro de 2013, a Companhia obteve 12 registros de produtos na ANVISA, sendo 4 medicamentos de prescrição, 5 medicamentos genéricos, 2 medicamentos isentos de prescrição e 1 dermocosmético.

9.2 Imobilizado

Em 2013 os investimentos na nova unidade produtiva em Guarulhos alcançaram R\$6,4 milhões, com parte financiada pelo BNDES.

Na adequação do parque fabril, para aumento de escala produtiva, foram investidos R\$16,2 milhões em máquinas e equipamentos.

Nota: As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho, pois envolvem riscos, incertezas e suposições, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Adicionalmente, algumas informações, como participação de mercado, demanda de mercado, demanda por unidade de negócio, unidades vendidas por unidade de negócio, números e percentuais de crescimento por unidade de negócio, despesas com novos negócios, receita por unidade de negócio, número de projetos em desenvolvimento e registros de novos medicamentos, não foram objeto de exame pelos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Guarulhos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.5, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2012, os valores correspondentes referentes a 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e normas internacionais IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors" e IAS 1 - "Presentation of Financial Statements". Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1), tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de novembro de 2013


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Reynaldo Awad Saad
Contador
CRC nº 1 SP 215056/O-1

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12			30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	301.787	124.791	404.569	455.732	Empréstimos e financiamentos	14	32.820	67.532	35.261	73.720
Contas a receber de clientes	5	185.755	168.103	286.404	258.170	Fornecedores	13	30.937	33.019	44.901	55.182
Estoques	6	148.802	118.587	246.343	179.970	Obrigações tributárias	15	76.608	61.084	128.605	118.389
Impostos e contribuições sociais a compensar	7	1.667	2.045	8.423	4.399	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		41.155	40.099	56.264	52.174
Despesas antecipadas		20.853	14.668	23.497	16.789	Contas a pagar		5.109	5.542	14.744	13.964
Outros créditos		18.307	6.709	22.889	10.654	Outras obrigações		5.280	7.666	12.793	19.709
Total do ativo circulante		<u>677.171</u>	<u>434.903</u>	<u>992.125</u>	<u>925.714</u>	Total do passivo circulante		<u>191.909</u>	<u>214.942</u>	<u>292.568</u>	<u>333.138</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras		-	-	7.469	6.795	Empréstimos e financiamentos	14	134.596	118.849	168.023	144.821
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.087	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	20.640	29.516	99.073	106.439
Depósitos judiciais		50.647	49.791	52.206	50.893	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	104.273	98.316	113.275	107.057
Impostos e contribuições sociais a compensar	7	1.613	1.215	2.746	1.946	Outras obrigações		<u>25.622</u>	<u>30.531</u>	<u>29.919</u>	<u>29.140</u>
Outros créditos		3.688	1.914	3.196	1.422	Total do passivo não circulante		<u>285.131</u>	<u>277.212</u>	<u>410.290</u>	<u>387.457</u>
Investimentos	10	442.350	606.467	955	1.970	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	11	518.351	505.183	626.737	606.883	Capital social	19.a	440.959	440.959	440.959	440.959
Intangível	12	26.346	27.746	263.676	263.818	Reservas de capital	19.b	174.212	174.212	174.212	174.212
Total do ativo não circulante		<u>1.042.995</u>	<u>1.192.316</u>	<u>958.072</u>	<u>933.727</u>	Reserva de reavaliação		5.645	5.856	5.645	5.856
						Ajuste de avaliação patrimonial		138.336	142.493	138.336	142.493
						Reservas de lucros	19.c	483.974	371.545	483.974	371.545
						Total atribuído aos controladores		1.243.126	1.135.065	1.243.126	1.135.065
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	4.213	3.781
						Total do patrimônio líquido		1.243.126	1.135.065	1.247.339	1.138.846
TOTAL DO ATIVO		<u>1.720.166</u>	<u>1.627.219</u>	<u>1.950.197</u>	<u>1.859.441</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.720.166</u>	<u>1.627.219</u>	<u>1.950.197</u>	<u>1.859.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	966.473	822.561	1.348.774	1.165.008
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	21	(209.159)	(172.977)	(291.287)	(247.700)
LUCRO BRUTO		757.314	649.584	1.057.487	917.308
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	21	(361.731)	(327.291)	(481.094)	(446.279)
Gerais e administrativas	21	(73.359)	(58.729)	(94.207)	(71.492)
Participações dos empregados e administradores no resultado	26	(15.893)	(16.158)	(22.129)	(20.132)
Resultado de equivalência patrimonial	10	114.265	103.050	(1.015)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(8.377)	11.664	(323)	12.675
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		412.219	362.120	458.719	392.080
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	12.020	13.872	30.643	40.173
Despesas financeiras	23	(14.182)	(12.905)	(16.680)	(18.840)
Variação cambial, líquida	23	(860)	(476)	(422)	(460)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		409.197	362.611	472.260	412.953
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9	(98.289)	(83.299)	(162.418)	(136.692)
Diferidos	9	8.876	2.264	10.374	5.000
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		319.784	281.576	320.216	281.261
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas controladores		319.784	281.576	319.784	281.576
Acionistas não controladores		-	-	432	(315)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$					
Básico	27	5,00	4,41	5,00	4,41

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	319.784	281.576	320.216	281.261
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>319.784</u>	<u>281.576</u>	<u>320.216</u>	<u>281.261</u>
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS				
Controladores	319.784	281.576	319.784	281.576
Não controladores	-	-	432	(315)
	<u>319.784</u>	<u>281.576</u>	<u>320.216</u>	<u>281.261</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Total	
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e imobilizado	Reserva para expansão	Reserva de lucros não distribuídos					Reserva de dividendos adicionais propostos
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	407.310	167.767	6.445	6.061	147.156	30.254	43.807	474	184.341	33.649	7.681	120.000	-	1.154.945	4.495	1.159.440
Capitalização das reservas conforme AGE de 7 de agosto de 2012	33.649	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.649)	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(156)	-	-	-	-	-	-	-	-	156	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(812)	(249)	-	-	-	-	-	-	1.061	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281.576	281.576	(554)	281.022
Constituição de reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado conforme AGO de 1º de março de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	6.355	-	(6.355)	-	-	-	-	-
Aumento dos dividendos adicionais propostos em 1º de março de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	-	(120.000)	-	(120.000)
Transferência da reserva de lucros para reserva de investimentos em ativo imobilizado conforme AGE de 7 de agosto de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	1.326	-	(1.326)	-	-	-	-	-
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	283.759	-	(282.793)	966	-	966
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	440.959	167.767	6.445	5.905	146.344	30.005	43.807	474	192.022	-	283.759	-	-	1.317.487	3.941	1.321.428
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	440.959	167.767	6.445	5.856	130.196	12.297	43.807	584	192.022	-	-	135.132	-	1.135.065	3.781	1.138.846
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	-	-	211	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.018)	(131)	-	-	-	-	-	-	1.149	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	-	-	-	-	-	(3.008)	-	-	-	-	-	-	-	(3.008)	-	(3.008)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319.784	319.784	432	320.216
Transferência dos dividendos adicionais propostos em 7 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.240)	-	(139.240)	-	(139.240)
Juros sobre o capital próprio pagos conforme AGE de 27 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.888)	(11.888)	-	(11.888)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.695)	(61.695)	-	(61.695)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.561	4.108	(247.561)	4.108	-	4.108
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	440.959	167.767	6.445	5.645	129.178	9.158	43.807	584	192.022	-	247.561	-	-	1.243.126	4.213	1.247.339

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		409.197	362.611	472.260	412.953
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	21	12.749	11.842	17.380	15.993
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado		10	15	22	39
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		6.830	(2.080)	7.217	(2.334)
Provisão para perdas nos estoques		85	206	(1.382)	(680)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(114.265)	(103.050)	1.015	-
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais		7.957	10.065	4.204	10.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	158	94	73	(5.875)
		<u>322.721</u>	<u>279.703</u>	<u>500.789</u>	<u>430.918</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(17.810)	(7.029)	(29.394)	4.209
Estoques		(30.269)	(15.140)	(64.977)	(17.958)
Impostos e contribuições sociais a compensar		(1.177)	3.203	(11.629)	(2.977)
Despesas antecipadas e outros créditos		(20.442)	2.054	(22.043)	2.221
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(2.082)	(2.474)	(10.281)	(4.992)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		1.056	8.546	4.090	12.678
Impostos e contribuições a recolher		2.521	(2.347)	4.650	(2.067)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(84.130)	(32.763)	(150.044)	(77.994)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	17	(873)	(930)	(999)	(930)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(7.327)	(9.845)	(9.720)	(11.009)
Outras obrigações		(3.954)	10.707	(1.252)	7.843
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>158.234</u>	<u>233.685</u>	<u>209.190</u>	<u>339.942</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos recebidos de controlada	10	25.709	128.922	-	-
Redução de capital em empresas controladas	10	250.000	-	-	-
Aumento de capital em empresas controladas		-	(2.840)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	11 e 12	(24.529)	(16.922)	(37.116)	(19.614)
Aplicações financeiras a longo prazo		-	-	(674)	(620)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>251.180</u>	<u>109.160</u>	<u>(37.790)</u>	<u>(20.234)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de empréstimos e financiamentos		36.996	21.224	48.965	23.682
Amortizações de empréstimos e financiamentos		(56.591)	(52.658)	(58.705)	(56.709)
Dividendos pagos		(212.823)	(240.000)	(212.823)	(240.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(232.418)</u>	<u>(271.434)</u>	<u>(222.563)</u>	<u>(273.027)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>176.996</u>	<u>71.411</u>	<u>(51.163)</u>	<u>46.681</u>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4	124.791	133.319	455.732	552.848
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4	301.787	204.730	404.569	599.529
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>176.996</u>	<u>71.411</u>	<u>(51.163)</u>	<u>46.681</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		1.151.550	972.210	1.566.091	1.342.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(224)	(37)	(252)	6.024
Outras receitas		997	1.491	7.561	1.890
		<u>1.152.323</u>	<u>973.664</u>	<u>1.573.400</u>	<u>1.350.609</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Matérias-primas consumidas		162.584	130.522	131.112	187.029
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		3.091	4.692	3.175	4.725
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		241.817	187.155	410.761	259.358
Ganho (perda) de valores ativos		(1.646)	38	(971)	(1.004)
		<u>405.846</u>	<u>322.407</u>	<u>544.077</u>	<u>450.108</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>746.477</u>	<u>651.257</u>	<u>1.029.323</u>	<u>900.501</u>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21	12.749	11.842	17.380	15.993
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>733.728</u>	<u>639.415</u>	<u>1.011.943</u>	<u>884.508</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	10	114.265	103.050	(1.015)	-
Receitas financeiras	23	12.020	13.872	30.643	40.173
		<u>126.285</u>	<u>116.922</u>	<u>29.628</u>	<u>40.173</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>860.013</u>	<u>756.337</u>	<u>1.041.571</u>	<u>924.681</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal	21	<u>222.898</u>	<u>182.079</u>	<u>298.249</u>	<u>244.755</u>
Remuneração direta		189.563	154.240	252.366	207.414
Benefícios		20.524	17.645	28.883	23.544
FGTS		12.811	10.194	17.000	13.797
Impostos, taxas e contribuições		<u>284.384</u>	<u>260.162</u>	<u>381.405</u>	<u>351.852</u>
Federais		175.489	175.531	241.060	237.304
Estaduais		98.857	83.105	129.102	112.268
Outros tributos		10.038	1.526	11.243	2.280
Remuneração de capitais de terceiros		<u>32.947</u>	<u>32.520</u>	<u>41.701</u>	<u>46.813</u>
Juros		15.043	13.381	17.103	19.301
Aluguéis		17.904	19.139	24.598	27.512
Remuneração de capitais próprios		<u>319.784</u>	<u>281.576</u>	<u>320.216</u>	<u>281.261</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio		246.201	-	246.201	-
Lucros retidos do período		73.583	281.576	73.583	281.576
Participações dos acionistas não controladores		-	-	432	(315)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Objeto social

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Guarulhos, na Rodovia Presidente Dutra, km 222,2, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, musculoesquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

- Biosintética Farmacêutica Ltda. (“Biosintética”) - controlada direta - tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia e oncologia, por meio de unidades de negócios de prescrição, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.
- Aché International Ltd. (“Aché International”) - controlada direta - tem por objetivo principal a manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.
- Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda. (“Labofarma”) - controlada direta - tem por objetivo principal a distribuição e comercialização de medicamentos.
- Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. (“Melcon”) - controlada direta - tem por objetivo principal a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.
- Bionovis S.A. (“Bionovis”) - “joint venture” - negócio em conjunto - tem por objetivo principal a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos.
- Raposo Participações Ltda. (“Raposo”) - controlada indireta - “holding” de instituição não financeira.

2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - BR GAAP e IFRSs.
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo custo atribuído a alguns itens do ativo imobilizado e por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). Para fins das informações contábeis intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa são convertidos, quando aplicável, para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias da Companhia.

2.4. Bases de consolidação e investimentos em controladas diretas e indireta

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia, entre outros e não se limitando a isso, tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

	Participação - %	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Controladas diretas:		
Aché International	100,00	100,00
Biosintética	99,99	99,99
Melcon (*)	50,00	50,00
Labofarma	99,99	99,99
Controlada indireta-		
Raposo	99,99	99,99

(*) A Companhia, mesmo não sendo majoritária na composição acionária da Melcon, é controladora da investida, pois tem direitos que lhe dão a capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente seus retornos; dessa forma, a Companhia adota o critério de consolidação total da investida e destaca a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado, separadamente do patrimônio líquido dos controladores.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação coincidem com os da controladora, e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas empresas consolidadas.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, os saldos, as receitas e as despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados das empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos dos lucros não realizados nos estoques decorrentes de negócios das empresas consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
- Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas e da “joint venture” são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

2.5. Aplicação das novas normas contábeis

A Administração realizou uma revisão detalhada para determinar os efeitos da adoção dos pronunciamentos técnicos CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas) e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11 - Acordos Conjuntos) em relação à “joint venture” da Companhia. A adoção dessas normas, as quais possuem a nova definição de controle e as diretrizes adicionais de controle, resultou em alterações na contabilização do investimento mantido pela Companhia na “joint venture” Bionovis, empresa controlada em conjunto de acordo com a norma internacional IAS 31 - “Interest in Joint Ventures”. Essa empresa até 31 de dezembro de 2012 estava sendo classificada como controlada em conjunto e passou a ser classificada como “joint venture” e então ser avaliada pelo método de equivalência patrimonial, deixando de ser avaliada e reconhecida nas demonstrações contábeis com base na consolidação proporcional.

Conforme mencionado nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a aplicação dessas novas normas não gerou efeito relevante na demonstração do resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012; entretanto, o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 está sendo reapresentado para fins de comparação, a fim de refletir as alterações devido à aplicação dos conceitos anteriormente citados, que substancialmente geram os seguintes impactos:

Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRSs)</u>		
	<u>31/12/12</u>	<u>Desconsolidação "joint venture" (*)</u>	<u>31/12/12</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	457.703	(1.971)	455.732
Contas a receber de clientes	258.170	-	258.170
Estoques	179.970	-	179.970
Impostos e contribuições sociais a compensar	4.402	(3)	4.399
Despesas antecipadas	16.789	-	16.789
Outros créditos	<u>10.755</u>	<u>(101)</u>	<u>10.654</u>
Total do ativo circulante	<u>927.789</u>	<u>(2.075)</u>	<u>925.714</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	6.795	-	6.795
Depósitos judiciais	50.893	-	50.893
Impostos e contribuições sociais a compensar	1.946	-	1.946
Outros ativos	1.422	-	1.422
Investimentos	-	1.970	1.970
Imobilizado	606.919	(36)	606.883
Intangível	<u>263.821</u>	<u>(3)</u>	<u>263.818</u>
Total do ativo não circulante	931.796	1.931	933.727
TOTAL DO ATIVO	<u>1.859.585</u>	<u>(144)</u>	<u>1.859.441</u>
	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRSs)</u>		
	<u>31/12/12</u>	<u>Desconsolidação "joint venture" (*)</u>	<u>31/12/12</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	55.182	-	55.182
Empréstimos e financiamentos	73.781	(61)	73.720
Obrigações tributárias	118.405	(16)	118.389
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	52.232	(58)	52.174
Contas a pagar	13.973	(9)	13.964
Outras obrigações	<u>19.709</u>	<u>-</u>	<u>19.709</u>
Total do passivo circulante	<u>333.282</u>	<u>(144)</u>	<u>333.138</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	144.821	-	144.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.439	-	106.439
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	107.057	-	107.057
Outras obrigações	<u>29.140</u>	<u>-</u>	<u>29.140</u>
Total do passivo não circulante	<u>387.457</u>	<u>-</u>	<u>387.457</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	440.959	-	440.959
Reservas de capital	174.212	-	174.212
Reserva de reavaliação	5.856	-	5.856
Ajuste de avaliação patrimonial	142.493	-	142.493
Reservas de lucros	371.545	-	371.545
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da controlada	<u>3.781</u>	<u>-</u>	<u>3.781</u>
Total do patrimônio líquido	1.138.846	-	1.138.846
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.859.585</u>	<u>(144)</u>	<u>1.859.441</u>

(*) Efeito da consolidação proporcional da "joint venture" Bionovis, ajustado para fins de comparação com as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia não preparou o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2012, considerando a aplicação dessas novas normas, pois, conforme citado na nota explicativa nº 1, a Bionovis foi constituída no dia 23 de março de 2012, tampouco a demonstração do resultado intermediária consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, pois o impacto de 189 dias após sua constituição foi imaterial.

2.6. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis e estimativas descritas nas notas explicativas nº 2 e nº 3 às demonstrações contábeis anuais da Companhia, divulgadas em 7 de março de 2013, e, portanto, devem ser lidas em conjunto, exceto pela adoção dos pronunciamentos técnicos CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas) e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11 - Acordos Conjuntos).

3. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

A seguir estão listadas as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Essa listagem contempla aquelas normas e interpretações emitidas que a Companhia espera, de forma razoável, que produzam impacto nas divulgações, na situação financeira ou no desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração (CPCs 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige, ainda, a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRSs. A seguir as principais emendas:

- IAS 16 - Imobilizado - essa melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.
- Alteração na IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

- Alteração na IAS 36 - “Impairment” de Ativos - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.
- Alteração na IAS 39 - “Impairment” de Ativos - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. Essa alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.
- IFRIC 21 - Taxas - fornece orientações sobre quando se deve reconhecer um passivo de uma taxa imposta pelo governo, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período de nove meses ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e bancos	1.515	2.422	3.196	3.698
Aplicações financeiras	<u>300.272</u>	<u>122.369</u>	<u>401.373</u>	<u>452.034</u>
	<u>301.787</u>	<u>124.791</u>	<u>404.569</u>	<u>455.732</u>

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósito Bancário - CDBs, distribuídos em diversas instituições financeiras, com rendimento variando entre 96% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e são classificadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Nacionais	177.361	153.087	291.292	263.359
Estrangeiros	1.156	603	5.004	3.560
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 16)	12.868	19.884	17	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.630)</u>	<u>(5.471)</u>	<u>(8.822)</u>	<u>(8.749)</u>
	<u>185.755</u>	<u>168.103</u>	<u>287.491</u>	<u>258.170</u>
Circulante	185.755	168.103	286.404	258.170
Não circulante	-	-	1.087	-
	<u>185.755</u>	<u>168.103</u>	<u>287.491</u>	<u>258.170</u>

O saldo das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos a vencer	176.178	153.218	270.241	231.282
Títulos vencidos:				
De 1 a 30 dias	6.900	14.231	12.010	25.910
De 31 a 60 dias	1.689	443	3.330	544
De 61 a 90 dias	66	169	286	199
De 91 a 180 dias	471	18	883	74
Acima de 180 dias	<u>6.081</u>	<u>5.495</u>	<u>9.563</u>	<u>8.910</u>
	<u>191.385</u>	<u>173.574</u>	<u>296.313</u>	<u>266.919</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Saldo no início do período/exercício	(5.471)	(7.973)	(8.749)	(20.511)
Provisão	(269)	(134)	(409)	(408)
Reversão	<u>110</u>	<u>2.636</u>	<u>336</u>	<u>12.170</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>(5.630)</u>	<u>(5.471)</u>	<u>(8.822)</u>	<u>(8.749)</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Produtos acabados	58.392	33.035	109.361	60.477
Produtos em elaboração	17.428	10.121	24.142	15.461
Matérias-primas	82.640	80.196	131.264	117.118
Adiantamento a fornecedor	696	5.643	1.706	5.647
Provisão para perdas nos estoques	<u>(10.354)</u>	<u>(10.408)</u>	<u>(20.130)</u>	<u>(18.733)</u>
	<u>148.802</u>	<u>118.587</u>	<u>246.343</u>	<u>179.970</u>

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Saldo no início do período/exercício	(10.408)	(9.314)	(18.733)	(17.243)
Constituições	(6.946)	(7.945)	(12.454)	(11.844)
Reversões	<u>7.000</u>	<u>6.851</u>	<u>11.057</u>	<u>10.354</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>(10.354)</u>	<u>(10.408)</u>	<u>(20.130)</u>	<u>(18.733)</u>

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.156	2.226	6.819	3.729
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	397	2.919	844
Programa de Integração Social - PIS	-	85	662	233
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	-	11	325	204
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	-	-	444
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	281	-	281
Outros tributos	<u>124</u>	<u>260</u>	<u>444</u>	<u>610</u>
	<u>3.280</u>	<u>3.260</u>	<u>11.169</u>	<u>6.345</u>
Circulante	1.667	2.045	8.423	4.399
Não circulante	<u>1.613</u>	<u>1.215</u>	<u>2.746</u>	<u>1.946</u>
	<u>3.280</u>	<u>3.260</u>	<u>11.169</u>	<u>6.345</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e não possui prazo de prescrição.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
<u>Ativo</u>				
Imposto de renda diferido sobre-				
Provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	42.586	38.677	45.176	41.247
Participações nos resultados	5.015	5.388	5.517	5.388
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.407	1.368	2.205	2.187
Perda de estoques	2.748	2.769	5.229	4.884
Provisão para manutenção de frotas	1.390	1.302	1.959	1.892
Provisão para conta-corrente	831	1.728	3.765	4.694
Lucros não realizados	1.358	-	1.358	-
Outros	<u>7.256</u>	<u>705</u>	<u>10.025</u>	<u>801</u>
	<u>62.591</u>	<u>51.937</u>	<u>75.234</u>	<u>61.093</u>
Contribuição social diferida sobre:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.331	13.924	16.263	14.849
Participações nos resultados	1.806	1.940	1.986	1.940
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	507	492	794	787
Provisão para perdas nos estoques	989	997	1.883	1.758
Provisão para manutenção de frotas	500	469	705	682
Provisão para conta-corrente	299	622	1.355	1.690
Lucros não realizados	489	-	489	-
Outros	<u>3.472</u>	<u>1.115</u>	<u>4.506</u>	<u>1.185</u>
	<u>23.393</u>	<u>19.559</u>	<u>27.981</u>	<u>22.891</u>
	<u>85.984</u>	<u>71.496</u>	<u>103.215</u>	<u>83.984</u>

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação dos ativos	1.990	2.114	4.966	2.917
Custo atribuído ao ativo imobilizado (“deemed cost”)	50.189	47.890	60.249	56.783
Ágio amortizado	2.862	2.862	53.847	53.847
Custo dos empréstimos	7.703	6.893	7.703	6.893
Atualização monetária de depósitos judiciais (regime de caixa)	15.656	14.515	15.656	14.515
Ajuste a valor presente de passivos financeiros	-	-	5.976	4.659
Outros	-	-	343	403
	<u>78.400</u>	<u>74.274</u>	<u>148.740</u>	<u>140.017</u>
Contribuição social diferida sobre:				
Reserva de reavaliação	717	761	1.788	1.050
Custo atribuído ao ativo imobilizado (“deemed cost”)	18.068	17.240	21.690	20.442
Ágio amortizado	1.030	1.030	19.385	19.385
Custo dos empréstimos	2.773	2.482	2.773	2.482
Atualização monetária de depósitos judiciais (regime de caixa)	5.636	5.225	5.636	5.225
Ajuste a valor presente de passivos financeiros	-	-	2.151	1.677
Outros	-	-	125	145
	<u>28.224</u>	<u>26.738</u>	<u>53.548</u>	<u>50.406</u>
	<u>106.624</u>	<u>101.012</u>	<u>202.288</u>	<u>190.423</u>
Saldo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(20.640)</u>	<u>(29.516)</u>	<u>(99.073)</u>	<u>(106.439)</u>

9. CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	409.197	362.611	472.260	412.953
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(139.127)	(123.287)	(160.568)	(140.404)
Reconciliação da despesa de imposto renda e contribuição social à taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	38.850	35.037	-	-
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	5.183	4.812	6.330	5.362
Juros sobre o capital próprio	4.042	-	4.042	-
Outros	1.639	2.403	(1.848)	3.350
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(89.413)</u>	<u>(81.035)</u>	<u>(152.044)</u>	<u>(131.692)</u>

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Correntes	(98.289)	(83.299)	(162.418)	(136.692)
Diferidos	8.876	2.264	10.374	5.000
Total	<u>(89.413)</u>	<u>(81.035)</u>	<u>(152.044)</u>	<u>(131.692)</u>

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Controladas e controlada em conjunto	413.370	577.487	955	1.970
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.534	17.534	-	-
	<u>442.350</u>	<u>606.467</u>	<u>955</u>	<u>1.970</u>

Com base na interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, para fins de apresentação dos balanços patrimoniais individuais, os ágios foram classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas à época das aquisições, cujos ativos e passivos estão consolidados nas demonstrações da Companhia.

As informações dos investimentos em controladas são como segue:

Controladas e controlada em conjunto	Valores das investidas em 30/09/13			Participação - %	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial			Investimentos	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Lucros não realizados			Variação cambial	Equivalência patrimonial	Outros ajustes	30/09/13	31/12/12
Aché										
International	1.463	(6)	-	100,00	-	122	(6)	-	1.463	1.347
Biosintética (c)	414.252	122.014	(1.383)	99,99	(250.000)	-	122.014	(3.006)	414.252	572.336
Melcon (a)	8.425	863	(304)	50,00	-	-	431	333	3.908	3.448
Labofarma (a)	(7.208)	(1.848)	(3.746)	99,99	-	-	(1.848)	-	(7.208)	(1.614)
Bionovis (b)	3.816	(4.285)	-	25,00	-	-	(1.015)	-	955	1.970
	<u>420.748</u>	<u>116.738</u>	<u>(5.433)</u>		<u>(250.000)</u>	<u>122</u>	<u>119.576</u>	<u>(2.673)</u>	<u>413.370</u>	<u>577.487</u>

- (a) A equivalência patrimonial das controladas Melcon e Labofarma foi ajustada conforme a interpretação técnica ICPC 09, devido à eliminação dos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a controladora.
- (b) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.
- (c) Em 15 de julho de 2013, conforme aprovado na Ata de Reunião de Sócios da Biosintética, realizada em 28 de março de 2013, foi efetuada a redução do seu capital social que se encontrava totalmente integralizado, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social (conforme previsto no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil), passando de R\$305.714 para R\$55.714, com uma redução, portanto, de R\$250.000, mediante o cancelamento de 25.000.000.000 de cotas representativas do capital social, das quais 24.999.998.308 eram de titularidade do sócio Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e 1.692 eram de titularidade da sócia Magenta Participações S.A.

Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto no período

Controladas e controlada em conjunto	31/12/12	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial				Outros ajustes	30/09/13
			Variação cambial	Equivalência patrimonial	Lucros não realizados	Dividendos		
Aché								
International	1.347	-	122	(6)	-	-	-	1.463
Biosintética	572.336	(250.000)	-	122.014	(1.383)	(25.709)	(3.006)	414.252
Melcon	3.448	-	-	431	(304)	-	333	3.908
Labofarma	(1.614)	-	-	(1.848)	(3.746)	-	-	(7.208)
Bionovis	1.970	-	-	(1.015)	-	-	-	955
	<u>577.487</u>	<u>(250.000)</u>	<u>122</u>	<u>119.576</u>	<u>(5.433)</u>	<u>(25.709)</u>	<u>(2.673)</u>	<u>413.370</u>

Os detalhes das transações entre partes relacionadas estão descritos na nota explicativa nº 16.

11. IMOBILIZADO

Controladora (BR GAAP)

	30/09/13			31/12/12		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos	82.774	-	82.774	82.774	-	82.774
Edifícios	428.600	(106.981)	321.619	387.073	(102.044)	285.029
Instalações	41.128	(30.635)	10.493	39.966	(29.267)	10.699
Máquinas e equipamentos	122.872	(79.833)	43.039	114.294	(76.348)	37.946
Móveis e utensílios	18.747	(17.298)	1.449	18.373	(17.029)	1.344
Veículos	1.900	(1.739)	161	1.900	(1.670)	230
Equipamentos de informática	21.456	(19.850)	1.606	22.484	(20.466)	2.018
Moldes e matrizes	11.075	(7.511)	3.564	10.513	(7.003)	3.510
	<u>728.552</u>	<u>(263.847)</u>	<u>464.705</u>	<u>677.377</u>	<u>(253.827)</u>	<u>423.550</u>
Imobilizado em andamento	53.646	-	53.646	81.633	-	81.633
	<u>782.198</u>	<u>(263.847)</u>	<u>518.351</u>	<u>759.010</u>	<u>(253.827)</u>	<u>505.183</u>

Consolidado (BR GAAP e IFRSs)

	30/09/13			31/12/12		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos	122.666	-	122.666	122.666	-	122.666
Edifícios	467.972	(116.522)	351.450	426.445	(110.959)	315.486
Instalações	49.137	(36.693)	12.444	47.625	(34.973)	12.652
Máquinas e equipamentos	191.397	(118.277)	73.120	175.019	(112.083)	62.936
Móveis e utensílios	19.865	(17.687)	2.178	19.390	(17.345)	2.045
Veículos	2.447	(1.924)	523	2.159	(1.805)	354
Equipamentos de informática	24.715	(22.546)	2.169	25.606	(22.937)	2.669
Moldes e matrizes	15.531	(8.799)	6.732	14.424	(7.982)	6.442
	<u>893.730</u>	<u>(322.448)</u>	<u>571.282</u>	<u>833.334</u>	<u>(308.084)</u>	<u>525.250</u>
Imobilizado em andamento	55.455	-	55.455	81.633	-	81.633
	<u>949.185</u>	<u>(322.448)</u>	<u>626.737</u>	<u>914.967</u>	<u>(308.084)</u>	<u>606.883</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Saldo no início do período/exercício	<u>505.183</u>	<u>497.853</u>	<u>606.883</u>	<u>600.429</u>
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):				
Edifícios	27	-	27	-
Instalações	1.163	521	1.570	833
Máquinas e equipamentos	8.573	4.146	16.414	6.560
Móveis e utensílios	383	505	495	725
Veículos	-	102	288	134
Equipamentos de informática	256	325	405	483
Imobilizado em andamento	13.512	14.393	15.321	14.399
Molde e matrizes	<u>567</u>	<u>620</u>	<u>1.116</u>	<u>1.732</u>
	24.481	20.612	35.636	24.866
Baixas líquidas/transferências para o intangível	(10)	(23)	(22)	(60)
Depreciação	<u>(11.303)</u>	<u>(13.259)</u>	<u>(15.760)</u>	<u>(18.352)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>518.351</u>	<u>505.183</u>	<u>626.737</u>	<u>606.883</u>

A tabela a seguir apresenta a vida útil dos ativos imobilizados:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	42,35
Móveis e utensílios, instalações, moldes e matrizes e outros	10
Máquinas e equipamentos	6,03
Equipamentos de informática	4
Veículos	5

Bens dados em garantia e/ou penhora

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na nota explicativa nº 17.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 30 de setembro de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

12. INTANGÍVEL

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Marcas (a)	24.887	24.887	27.812	27.800
Softwares	1.459	2.859	2.943	3.097
Ágio - Asta Médica (b)	-	-	11.446	11.446
Ágio - Biosintética (c)	-	-	203.942	203.942
Ágio - Melcon (d)	-	-	<u>17.533</u>	<u>17.533</u>
	<u>26.346</u>	<u>27.746</u>	<u>263.676</u>	<u>263.818</u>

- (a) Representadas por marcas adquiridas de terceiros e/ou adquiridas em processo de aquisição de controladas.
- (b) Ágio proveniente da aquisição da controlada Asta Médica, incorporada pela Companhia em 2003, tendo sido amortizado até 31 de dezembro de 2008 com base na expectativa de rentabilidade futura.
- (c) Inclui o ágio da controlada Biosintética proveniente da incorporação reversa da então controladora Delta Participações Ltda., ocorrida em 31 de março de 2006, passando ambas a ser 100% investidas da Companhia. O ágio correspondente está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.
- (d) Ágio proveniente da aquisição da controlada Melcon em agosto de 2010.

O intangível é amortizado de acordo com a vida útil dos ativos, conforme a seguir:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Marcas	-

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Saldo no início do período/exercício	27.746	28.919	263.818	264.982
Adições	46	787	1.478	856
Amortização - softwares	<u>(1.446)</u>	<u>(1.960)</u>	<u>(1.620)</u>	<u>(2.020)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>26.346</u>	<u>27.746</u>	<u>263.676</u>	<u>263.818</u>

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 30 de setembro de 2013, não foram identificados fatores que justifiquem uma redução do valor recuperável do ágio, considerando que a Companhia apresenta um histórico de lucratividade.

13. FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
	Fornecedores nacionais	18.662	11.468	25.987
Fornecedores do exterior	8.805	19.532	17.608	36.896
Partes relacionadas (vide nota explicativa nº 16)	<u>3.470</u>	<u>2.019</u>	<u>1.306</u>	<u>182</u>
	<u>30.937</u>	<u>33.019</u>	<u>44.901</u>	<u>55.182</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
			30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
			Moeda nacional:			
PRÓ-DF (*)	25% do INPC + 2,43%	2036	-	-	17.530	20.000
FINAME	TJLP +2,0% a 2,4%	2016	485	795	819	1.218
FINAME	2,5% a 5,5%	2020	3.623	4.178	4.850	5.004
FCO e FOMENTAR	9,5% a 10%	2018	-	-	3.613	3.871
FINEP	4%	2019	51.676	38.876	51.676	38.876
BNDES	4,5%	2020	11.179	1.103	14.356	1.103
“Leasing”	1,35%	2015	-	-	14	22
Capital de giro	18,16%	2013	-	-	194	-
Duplicatas descontadas -						
Banco do Brasil	26,23%	2013	-	-	-	395
Profarma - BNDES	TJLP + 1,5% a 3%	2019	<u>97.584</u>	<u>135.979</u>	<u>106.489</u>	<u>140.003</u>
			<u>164.547</u>	<u>180.931</u>	<u>199.541</u>	<u>210.492</u>
Moeda estrangeira	Libor + 2,85% a 3,7%	2015	<u>2.869</u>	<u>5.450</u>	<u>3.743</u>	<u>8.049</u>
			<u>167.416</u>	<u>186.381</u>	<u>203.284</u>	<u>218.541</u>
Circulante			32.820	67.532	35.261	73.720
Não circulante			<u>134.596</u>	<u>118.849</u>	<u>168.023</u>	<u>144.821</u>
			<u>167.416</u>	<u>186.381</u>	<u>203.284</u>	<u>218.541</u>

(*) A Companhia mantém um financiamento no Banco de Brasília com prazo de utilização contratado até 2036, cujos valores serão pagos em única parcela no fim de 15 anos contados a partir da liberação. A Companhia registra a dívida pelo seu valor presente, sendo seus efeitos na captação dos recursos contabilizados no resultado operacional e os ajustes decorrentes de alteração de taxa de juros e recomposição do valor original contabilizados no resultado financeiro. O ajuste financeiro é calculado considerando a taxa de juros SELIC projetada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Garantias e cláusulas restritivas

Controladora

O financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção da nova unidade industrial de Guarulhos - SP. Esses financiamentos preveem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: limitar seu índice de endividamento igual ou inferior a 0,75% do ativo total consolidado e manter a dívida total líquida igual ou inferior a três múltiplos do “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” consolidado. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia está adimplente com essa cláusula contratual.

Adicionalmente, os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.

O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos com características inovadoras e é garantido por instrumento de fiança bancária.

Controlada Biosintética

O financiamento do PRÓ-DF, oriundo do Banco de Brasília, tem como garantia as aplicações financeiras (CDB), que equivalem a 10% do montante financiado. Essas aplicações estão demonstradas na rubrica “Aplicações financeiras”, no ativo não circulante.

Os financiamentos relacionados ao Profarma - BNDES têm como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis de propriedade de sua controladora, localizados na cidade de Guarulhos - SP.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
ICMS	7.115	4.191	17.866	13.092
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	48.571	43.000	78.574	80.155
COFINS	4.430	4.501	4.702	4.680
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	14.422	6.991	24.367	17.377
PIS	959	951	1.018	990
Outras	<u>1.111</u>	<u>1.450</u>	<u>2.078</u>	<u>2.095</u>
	<u>76.608</u>	<u>61.084</u>	<u>128.605</u>	<u>118.389</u>

16. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas e os respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receitas:				
Vendas e industrialização para a Biosintética				
(a)	49.179	32.261	-	-
Vendas à Melcon (b)	213	331	-	-
Vendas à Labofarma (b)	6.692	15.583	-	-

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Compras:				
Compra de mercadorias da Biosintética (a)	8.738	7.538	-	-
Compra de mercadorias da Melcon	5.339	2.700	-	-
Compra de serviços da Labofarma	2.658	2.474	-	-

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	4.591	6.718	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	7.735	12.605	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	525	561	-	-
Contas a receber - Bionovis (b)	6	-	6	-
Contas a receber - Farmaprod Administração e Serviços Ltda. (b)	<u>11</u>	<u>-</u>	<u>11</u>	<u>-</u>
	<u>12.868</u>	<u>19.884</u>	<u>17</u>	<u>-</u>
Adiantamento a fornecedor - Farmaprod Administração e Serviços Ltda.	<u>342</u>	<u>516</u>	<u>824</u>	<u>763</u>

Ativo não circulante-				
Contas a receber - Melcon (b)	<u>492</u>	<u>492</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Passivo circulante:				
Contas a pagar - Biosintética (c)	1.084	1.269	-	-
Contas a pagar - Labofarma (c)	242	621	-	-
Contas a pagar - Melcon (c)	1.267	-	-	-
Contas a pagar - Farmaprod Administração e Serviços Ltda. (c)	287	-	559	-
Contas a pagar - Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	<u>590</u>	<u>129</u>	<u>747</u>	<u>182</u>
	<u>3.470</u>	<u>2.019</u>	<u>1.306</u>	<u>182</u>

- (a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas e à controlada em conjunto pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- (b) Vendas de mercadorias.
- (c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia, de suas controladas e de sua controlada em conjunto é como segue:

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Remuneração global dos administradores e encargos	<u>8.267</u>	<u>7.040</u>

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contempladas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto são parte em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base em sua avaliação e amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão para as causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A composição das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Tributários	112.875	107.343	116.101	110.915
Trabalhistas	49.642	41.124	55.916	47.234
Cíveis	<u>7.827</u>	<u>6.248</u>	<u>8.687</u>	<u>6.843</u>
	170.344	154.715	180.704	164.992
Depósitos judiciais	<u>(66.071)</u>	<u>(56.399)</u>	<u>(67.429)</u>	<u>(57.935)</u>
	<u>104.273</u>	<u>98.316</u>	<u>113.275</u>	<u>107.057</u>

As movimentações estão apresentadas a seguir:

	Controladora (BR GAAP)					
	31/12/12	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/13
Tributários	107.343	1.033	(310)	5.043	(234)	112.875
Trabalhistas	41.124	8.470	(3.005)	3.295	(242)	49.642
Cíveis	<u>6.248</u>	<u>1.749</u>	<u>(350)</u>	<u>577</u>	<u>(397)</u>	<u>7.827</u>
	154.715	11.252	(3.665)	8.915	(873)	170.344
Depósitos judiciais	<u>(56.399)</u>	<u>(7.491)</u>	<u>871</u>	<u>(3.052)</u>	<u>-</u>	<u>(66.071)</u>
	<u>98.316</u>	<u>3.761</u>	<u>(2.794)</u>	<u>5.863</u>	<u>(873)</u>	<u>104.273</u>
	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
	31/12/12	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/13
Tributários	110.915	1.033	(588)	5.059	(318)	116.101
Trabalhistas	47.234	8.600	(3.418)	3.783	(283)	55.916
Cíveis	<u>6.843</u>	<u>2.015</u>	<u>(350)</u>	<u>577</u>	<u>(398)</u>	<u>8.687</u>
	164.992	11.648	(4.356)	9.419	(999)	180.704
Depósitos judiciais	<u>(57.935)</u>	<u>(7.627)</u>	<u>1.198</u>	<u>(3.065)</u>	<u>-</u>	<u>(67.429)</u>
	<u>107.057</u>	<u>4.021</u>	<u>(3.158)</u>	<u>6.354</u>	<u>(999)</u>	<u>113.275</u>

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária mencionados, destacam-se os seguintes:

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	31/12/12
PIS e COFINS (a)	26.532	24.443
IRPJ e CSLL (b)	34.588	33.197
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (c)	31.636	28.787
ICMS (d)	8.874	5.260
Outros	<u>14.471</u>	<u>19.228</u>
	116.101	110.915
Depósitos judiciais	<u>(50.606)</u>	<u>(48.076)</u>
	<u>65.495</u>	<u>62.839</u>

- (a) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Ação Ordinária, que discute a imputação indevida de depósitos judiciais remanescentes da discussão referente à Lei nº 9.718/98 a competências já extintas pelo transcurso do prazo decadencial/prescricional. Atualmente, referida ação encontra-se no Tribunal Regional Federal para o julgamento da apelação interposta pela Companhia, a qual foi recebida em ambos os efeitos; e (ii) Processo Administrativo, cujo objeto é a cobrança de diferença de tributos e imposição de multa aduaneira em virtude da utilização da classificação fiscal de medicamentos em operações de importação de produtos que, segundo o posicionamento da Secretaria da Receita Federal - SRF, deveriam ter sido classificados como cosméticos. Esse processo encontra-se em fase recursal administrativa.

- (b) Os principais processos referentes a esse assunto são: (i) Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de pleitear a dedução da CSLL da base de cálculo do imposto de renda. Foram protocolizados Recursos Especial e Extraordinário em nome da Companhia em 11 de março de 2010, os quais estão aguardando o juízo de admissibilidade até o momento; (ii) Ação Ordinária, cujo objeto é a discussão judicial sobre a dedutibilidade da correção monetária do balanço no lucro real e na base de cálculo da contribuição social. Referida ação encontra-se em fase de liquidação e apuração dos valores que deverão ser convertidos em renda da União e levantados pela Companhia; e (iii) outros processos administrativos em fase recursal que têm por objeto compensações não homologadas pela SRF.
- (c) Majoração da alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS em 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória. Esse processo encontra-se em fase de julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Companhia em setembro de 2009, perante o Superior Tribunal de Justiça - STJ e o Supremo Tribunal Federal - STF, respectivamente.
- (d) Diversas execuções fiscais embargadas, cujos objetos são autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda dos Estados da Bahia e do Espírito Santo que discutem substituição tributária, não internamento na Zona Franca de Manaus e glosa de créditos.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

A Companhia efetua, quando necessário, depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Processos classificados como risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus consultores jurídicos externos como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Tributários	241.848	239.029
Trabalhistas	20.142	21.264
Cíveis	<u>4.605</u>	<u>3.681</u>
	<u>266.595</u>	<u>263.974</u>

Processo classificado como risco de perda remota

Processo Administrativo nº 16643.720001/2011-18

Em maio de 2011, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a Biosintética Farmacêutica Ltda. no valor total de aproximadamente R\$301.000, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base 2006 a 2009, por entender que a Biosintética não teria preenchido as condições legais para deduzir os encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Em sessão realizada em 6 de dezembro de 2012, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF analisou o recurso voluntário interposto pela Biosintética e, por unanimidade de votos, julgou a autuação totalmente improcedente. O processo administrativo, atualmente, aguarda o julgamento do recurso especial interposto pela Fazenda à Câmara Superior.

Assim, com base em parecer legal dos consultores jurídicos externos e amparados pela última decisão do órgão julgador, a controlada ratifica que os argumentos de defesa estão bem fundamentados e que o risco de perda com relação à dedução do ágio é possível, com tendência a remoto, e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é remoto. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia, de suas controladas e de sua controlada em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14)	203.284	218.541
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	(404.569)	(455.732)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	<u>(7.469)</u>	<u>(6.795)</u>
Posição financeira líquida	<u>(208.754)</u>	<u>(243.986)</u>
Patrimônio líquido	1.247.338	1.138.846
Capital social	440.959	440.959
Índice de posição financeira líquida	(47,34%)	(55,76%)

Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora (BR GAAP)	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativos financeiros-		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	301.787	124.791
Contas a receber de clientes	185.755	168.103
Passivos financeiros-		
Empréstimos e financiamentos	167.416	186.381

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	Valor contábil e valor de mercado	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativos financeiros:		
Mantidos até o vencimento-		
Aplicações financeiras - CDBs	7.469	6.795
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	404.569	455.732
Contas a receber de clientes	287.491	258.170
Passivos financeiros-		
Empréstimos e financiamentos	203.284	218.541

A Administração da Companhia é de opinião de que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos

ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

b) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e passivo circulante correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em juros pós-fixados em virtude das condições de mercado; portanto, os saldos devedores existentes nas datas dos balanços correspondem aos valores aproximados de mercado.

c) Taxas de juros

A Companhia celebrou contratos com taxas de juros flutuantes substancialmente relacionadas à remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mais 3% ao ano nos financiamentos e empréstimos contraídos em reais e juros variáveis de Libor acrescida de 0,95% ao ano para os empréstimos em moeda estrangeira. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à remuneração do CDI.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” está distribuído em diversos clientes e não existe nenhum cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto têm feito avaliação individual dos clientes, mas, como prática de mercado, não requerem recebimento antecipado nem garantias. A Administração monitora o risco do saldo a receber de clientes por meio da avaliação dos créditos de liquidação duvidosa.

e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas), estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRSs)	
		<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em euros:	EUR				
Ativos		1.610	152	2.165	736
Passivos		<u>(177)</u>	<u>(970)</u>	<u>(520)</u>	<u>(2.787)</u>
Exposição líquida		<u>1.433</u>	<u>(818)</u>	<u>1.645</u>	<u>(2.051)</u>
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		2.319	1.068	4.080	2.533
Passivos		<u>(3.690)</u>	<u>(7.649)</u>	<u>(7.108)</u>	<u>(13.747)</u>
Exposição líquida		<u>(1.371)</u>	<u>(6.581)</u>	<u>(3.028)</u>	<u>(11.214)</u>
Em francos suíços:	CHF				
Passivos		<u>-</u>	<u>(533)</u>	<u>-</u>	<u>(533)</u>
Exposição líquida		<u>-</u>	<u>(533)</u>	<u>-</u>	<u>(533)</u>
Em libras esterlinas:	GBP				
Ativos		84	-	84	-
Passivos		<u>-</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>(13)</u>
Exposição líquida		<u>84</u>	<u>(13)</u>	<u>84</u>	<u>(13)</u>

Entre os principais saldos expostos à variação cambial temos:

- Clientes - esses ativos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$23 na controladora e de R\$57 no consolidado em 30 de setembro de 2013 (saldo devedor de R\$51 na controladora e de R\$134 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2012).
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$509 na controladora e de R\$116 no consolidado em 30 de setembro de 2013 (saldo devedor de R\$126 na controladora e de R\$228 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2012).
- Empréstimos e financiamentos - conforme descrito na nota explicativa nº 14, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$2.869 na controladora e de R\$3.743 no consolidado em 30 de setembro de 2013 (R\$5.450 na controladora e R\$8.049 no consolidado em 31 de dezembro de 2012). Esses passivos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$374 na controladora e de R\$495 no consolidado (saldo devedor de R\$310 na controladora e R\$636 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

f) Contratos com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto não operam com instrumentos financeiros derivativos.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, de suas controladas e de sua controlada em conjunto, considerando fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4). Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia, de suas controladas e de sua controlada em conjunto envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Fornecedores	44.901	-	-	-	44.901
Financiamentos bancários	35.261	28.706	59.983	79.334	203.284

h) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros da Companhia são monitorados pela Administração, principalmente aqueles relacionados à variação das aplicações financeiras e dos empréstimos captados. A Administração realizou estudos quanto à análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros, considerando os possíveis efeitos no resultado e no patrimônio líquido nas datas dos balanços, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e a IFRS 7, e não identificou efeitos relevantes que pudessem distorcer as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social está composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas residentes no País, conforme segue:

	Ações	Valor - R\$	
		30/09/13	31/12/12
Infinity Fundo de Investimento em Participações	21.300.000	146.986,33	146.986,33
Lajota Fundo de Investimento em Participações	21.300.000	146.986,33	146.986,33
Vincitore Fundo de Investimento em Participações	<u>21.300.000</u>	<u>146.986,33</u>	<u>146.986,33</u>
	<u>63.900.000</u>	<u>440.959,00</u>	<u>440.959,00</u>

b) Reservas de capital

Reserva especial de ágio	167.767
Reserva de ágio na emissão de ações	<u>6.445</u>
	<u>174.212</u>

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo diferido de imposto de renda.

c) Reservas de lucros

	Controladora (BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Reserva legal (i)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (ii)	192.022	192.022
Reserva para incentivos fiscais (iii)	584	584
Reserva de lucros não distribuídos	247.561	-
Reserva de dividendos adicionais propostos (iv)	-	<u>135.132</u>
	<u>483.974</u>	<u>371.545</u>

(i) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

(ii) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia.

(iii) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e, posteriormente, são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, desde que atendidas às condições do pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

(iv) A retenção referente ao exercício de 2012 está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração no dia 7 de março de 2013, e foi submetida à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

d) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, conforme a Lei nº 6.404/76. O lucro remanescente terá a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral.

O Estatuto Social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	<u>Valor</u>
Dividendos adicionais propostos	139.240
Juros sobre o capital próprio	<u>11.888</u>
	<u>151.128</u>
Pagamentos:	
Dividendos adicionais propostos	139.240
Juros sobre o capital próprio	<u>11.888</u>
	<u>151.128</u>
Saldo de dividendos a pagar em 30 de setembro de 2013	<u><u>=</u></u>

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receita bruta de vendas	1.473.310	1.241.413	2.733.771	2.297.503
Devoluções, descontos e outros	(330.082)	(273.252)	(1.179.237)	(958.416)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(176.755)</u>	<u>(145.600)</u>	<u>(205.760)</u>	<u>(174.079)</u>
	<u>966.473</u>	<u>822.561</u>	<u>1.348.774</u>	<u>1.165.008</u>

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Matérias-primas consumidas	162.584	135.215	131.112	191.754
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	241.817	187.155	410.761	259.358
Demais despesas comerciais e administrativas	4.201	42.706	9.086	53.611
Gastos com pessoal	222.898	182.079	298.249	244.755
Depreciação e amortização	<u>12.749</u>	<u>11.842</u>	<u>17.380</u>	<u>15.993</u>
	<u>644.249</u>	<u>558.997</u>	<u>866.588</u>	<u>765.471</u>
Custo dos produtos vendidos	209.159	172.977	291.287	247.700
Despesas com vendas	361.731	327.291	481.094	446.279
Despesas gerais e administrativas	<u>73.359</u>	<u>58.729</u>	<u>94.207</u>	<u>71.492</u>
	<u>644.249</u>	<u>558.997</u>	<u>866.588</u>	<u>765.471</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Despesas com integração	(3.447)	90	(2.124)	779
Provisão para riscos	(5.919)	9.989	(5.861)	9.961
Resultado na venda de ativo imobilizado	99	88	146	153
PIS e COFINS sobre outras receitas	616	6	795	22
Outras	<u>274</u>	<u>1.491</u>	<u>6.721</u>	<u>1.760</u>
	<u>(8.377)</u>	<u>11.664</u>	<u>(323)</u>	<u>12.675</u>

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receita de juros	7.309	8.770	22.268	30.586
Variações monetárias ativas	4.576	4.915	4.582	4.917
Realização de ajuste a valor presente	-	-	3.487	4.301
Outras receitas financeiras	<u>135</u>	<u>187</u>	<u>306</u>	<u>369</u>
Total das receitas financeiras	<u>12.020</u>	<u>13.872</u>	<u>30.643</u>	<u>40.173</u>
Despesas de juros	(4.294)	(3.523)	(5.564)	(4.580)
Variações monetárias passivas	(8.895)	(8.384)	(9.399)	(8.802)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	(110)	(4.365)
Outras despesas financeiras	<u>(993)</u>	<u>(998)</u>	<u>(1.607)</u>	<u>(1.093)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(14.182)</u>	<u>(12.905)</u>	<u>(16.680)</u>	<u>(18.840)</u>
Variação cambial passiva	(6.190)	(3.841)	(10.236)	(6.418)
Variação cambial ativa	<u>5.330</u>	<u>3.365</u>	<u>9.814</u>	<u>5.958</u>
Total da variação cambial, líquida	<u>(860)</u>	<u>(476)</u>	<u>(422)</u>	<u>(460)</u>

24. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL, administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria.

Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade reversível ao cônjuge.

- Aposentadoria por invalidez reversível ao cônjuge.
- Pensão ao cônjuge não aposentado reversível a filhos menores de 21 anos.

Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme um plano de contribuição definida.

A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizaram R\$2.354 (R\$1.002 em 30 de setembro de 2012).

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

26. PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO RESULTADO - CONSOLIDADO

A Companhia, suas controladas e sua controlada em conjunto incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. A PPR em 30 de setembro de 2013 foi de R\$22.129 (R\$20.132 em 30 de setembro 2012).

27. LUCRO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e total:

	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Numerador básico-		
Alocação do lucro líquido do período	319.784	281.576
Denominador básico-		
Ações em circulação (em milhares)	63.900	63.900
Lucro líquido básico do período por ação - R\$	5,00	4,41

A Companhia não possui nenhum instrumento dedutivo que deva ser considerado no cálculo do lucro líquido básico por ação.

28. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 26 de novembro de 2013.

Conselho de Administração

Adalmiro Dellape Baptista
Jonas de Campos Siauyls
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista
José Luiz Depieri
Alexandre Gottlieb Lindenbojm
Carlos Eduardo Depieri
Luiz Antônio Martins Amarante
Luiz Carlos Vaini
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista
José Rogério Luiz

Presidente Honorário
Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria Estatutária

Manoel Arruda Nascimento Neto
Celso Pereira Sustovich

Luciana Gualda dos Santos Sasso
Sidinei Righini
Wilson Roberto de Farias
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado

Diretor-geral de Operações
Diretor Executivo de Desenvolvimento de
Negócios
Diretora Executiva Jurídica
Diretor Executivo Financeiro
Diretor Executivo Industrial
Diretora Executiva Comercial

Contador

Fernando de Assis Matias
CRC nº 1 SP 242753/O-5